Mundo — açúcar

Para 1996/97 está estimado que o consumo *per capita* mundial de açúcar retorne a níveis semelhantes aos observados no início da década, sendo que 1/3 da demanda total deverá se concentrar na Ásia.

Em mil t

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	18.614,00	20.834,00	24.737,00
Produção	115.842,00	122.509,00	125.125,00
Importação	30.530,00	35.073,00	35.460,00
Disponibilidade	164.986,00	178.416,00	185.322,00
Exportação	30.530,00	35.073,00	35.460,00
Consumo	113.622,00	118.606,00	122.958,00
Estoque final	20.834,00	24.737,00	26.904,00
Consumo *per capita* (kg/hab.)	18,70	19,20	19,60

Cuba — açúcar

Pelo terceiro ano-safra consecutivo, em 1996/97 Cuba deverá assistir a avanço em sua produção de açúcar, muito embora o resultado ainda seja 40% menor do que os 7,6 milhões de toneladas observados no início da década.

Em mil t

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	170,00	400,00	400,00
Produção	3.300,00	4.450,00	4.600,00
Importação	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade	3.470,00	4.850,00	5.000,00
Exportação	2.600,00	3.750,00	3.800,00
Consumo	470,00	700,00	700,00
Estoque final	400,00	400,00	500,00
Consumo *per capita* (kg/hab.)	40,30	59,70	59,50

Brasil — açúcar

A produção recorde de açúcar em 1996/97 foi facultada pela maior área cultivada com cana e pelas boas condições meteorológicas ali observadas, apesar de o tempo chuvoso no Centro-Sul ao final da temporada ter reduzido a produção de açúcar e aumentado a de álcool.

Em mil t

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	455,00	710,00	510,00
Produção	12.500,00	13.700,00	14.500,00
Importação	55,00	0,00	0,00
Disponibilidade	13.010,00	14.410,00	15.010,00
Exportação	4.300,00	5.800,00	5.800,00
Consumo	8.000,00	8.100,00	8.400,00
Estoque final	710,00	510,00	810,00
Consumo *per capita* (kg/hab.)	45,80	45,80	47,00

Índia — açúcar

Conquanto as áreas produtoras de cana em 1996/97 tenham sido beneficiadas por um dos melhores regimes de monções dos últimos anos, a produção indiana de açúcar foi inferior à antecedente, devido à menor área plantada em conseqüência da insatisfação dos produtores pelos preços recebidos.

Em mil t

Item	1994/95	1995/96	1996/97
Estoque inicial	2.731,00	5.430,00	7.710,00
Produção	16.410,00	18.270,00	17.000,00
Importação	685,00	0,00	0,00
Disponibilidade	19.826,00	23.700,00	24.710,00
Exportação	40,00	900,00	1.500,00
Consumo	14.356,00	15.090,00	16.000,00
Estoque final	5.430,00	7.710,00	7.210,00
Consumo *per capita* (kg/hab.)	14,30	14,80	15,50

Fonte: USDA (dezembro de 1996).

Brasil — carne suína

A retomada das exportações em 1996 (em sua quase totalidade para a Argentina e Hong Kong) deu novo ânimo ao segmento suinícola, cujo objetivo de reposicionar-se no comércio internacional desta carne tem sido dificultado pelo protecionismo dos países produtores do hemisfério Norte.

1993 a 1996 — em mil t

Item	1993	1994	1995	1996
Produção	1.215,00	1.251,00	1.450,00	1.520,00
Exportação	34,80	32,30	35,00	57,00
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade	1.180,20	1.218,70	1.415,00	1.463,00
Consumo *per capita* (kg)	7,80	7,90	9,10	9,30

Fontes: Cepa/SC, ABPS.

Brasil — carne bovina

Apesar de a produção interna de carne bovina vir crescendo ininterruptamente desde 1993, a sua representatividade no agregado das três proteínas animais mais importantes não passou de 51% no ano passado, aquém da média de quase 60% que chegou a registrar no qüinqüênio 1985-89.

1993 a 1996 — em mil t

Item	1993	1994	1995	1996
Produção	4.987,00	5.200,00	5.600,00	5.800,00
Exportação	386,00	378,40	289,20	245,00
Importação	49,00	195,90	275,20	200,00
Disponibilidade	4.650,00	5.017,50	5.586,00	5.755,00
Consumo *per capita* (kg)	30,70	32,60	35,90	36,40

Fontes: CNPC, Abiec, FNP Consultoria.

Brasil — carne de frango

Pela primeira vez na história da avicultura de corte brasileira, o consumo *per capita* comercial de carne de frango sofreu decréscimo em 1996, por força da relativa estabilidade observada na produção interna aliada à forte retomada das exportações.

1993 a 1996 — em mil t

Item	1993	1994	1995	1996
Produção	3.143,00	3.410,00	4.051,00	4.059,00
Exportação	433,50	481,00	433,70	550,00
Importação	0,00	0,00	0,00	0,00
Disponibilidade	2.709,50	2.929,00	3.617,30	3.509,00
Consumo *per capita* (kg)	17,90	19,10	23,20	22,20

Fontes: Apinco, Apa, Abef.

Brasil — carnes bovina, suína e de frango

Embora tenha ocorrido avanço no consumo interno das carnes bovina e suína em 1996, a retração no indicador da carne avícola fez decrescer o consumo *per capita* de carnes em geral, tendo em vista que a produção da carne branca representa atualmente quase 40% do total dessas proteínas.

1993 a 1996 — em mil t

Item	1993	1994	1995	1996
Produção	9.345,00	9.861,00	11.101,00	11.379,00
Exportação	854,30	891,70	275,20	852,00
Importação	49,00	195,90	757,90	200,00
Disponibilidade	8.539,70	9.165,20	10.618,30	10.727,00
Consumo *per capita* (kg)	56,40	59,60	68,20	67,90

Fontes: Apinco, Apa, Abef, Cepa/SC, CNPC, FNP Consultoria, Abiec, ABPS.

IRENE RAGUENET TROCCOLI